

FICHA DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA

NOME DO PRODUTO KIT aparelho + endurecedor UHS VOC cinza 1,25L
CÓDIGO 020024

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura:

Regulamento nº1272/2008 (CLP)

A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).

Acute Tox. 4:H332	Toxicidade aguda por inalação. (Categoria 4)
Eye Irrit. 2:H319	Irritação ocular. (Categoria 2)
Flam. Liq. 3:H226	Líquidos inflamáveis (Categoria 3)
Skin Irrit. 2:H315	Irritação cutânea (Categoria 2)
Skin Sens. 1:H317	Sensibilização cutânea (Categoria 1)
STOT RE 2:H373	Toxicidade específica por ingestão em determinados órgãos (exposições repetidas). (Categoria 2)
STOT SE 3:H335	Toxicidade para as vias respiratórias (exposição única) (Categoria 3)

2.2 Elementos do rótulo:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Pictogramas de perigo



Palavra de aviso: Perigo

Advertências de perigo:

H332	Nocivo por inalação.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H226	Líquido e vapor inflamáveis
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Oral)
P335	Pode provocar irritação das vias respiratórias

Recomendações de prudência:

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração

- P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar
- P370+P378 Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar extintor de pó ABC
- P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação em vigor quanto a tratamento de resíduos

Indicações adicionais:

EUH204: Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica

Substâncias que contribuem para a classificação

Xileno
 Di-isocianato de hexametileno, oligomeros
 Diisocianato de hexametileno

2.3 Outros perigos

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB







PBT: Não aplicável




mPmB: Não aplicável

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Descrição química: Mistura à base de aditivos, cargas, pigmentos e plastificantes e resinas em solventes

Identificação		
CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7 Index: 601-022-00-9 REACH: 01-2119488216-32-xxxx	Xileno ¹  Acute Tox. 4: H312+H332; Asp. Tox. 1: H304 Skin Irrit. 2: H315 STOT SE 3 H335 Eye Irrit. 2: H319  Flam. Liq. 3: H226  STOT RE 2: H373	25 - <50%
CAS: 28182-81-2 CE: 931-274-8 Index: No aplicable REACH: 01-2119485796-17	Di-isocianato de hexametileno, oligomeros ¹  Acute Tox. 4 :H332 Skin Sens. 1 : H317 STOT SE 3 : H335	25 - <50%
CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9 Index: 607-195-00-7 REACH: 01-2119475791-29-xxxx	Acetato de 1-metil-2-metoxietilo ²  Flam. Liq. 3: H226	5 - <10%
CAS: 822-06-0 CE: 212-485-8 615-011-00-1 01-2119457571-37-	Diisocianato de hexametileno ¹  Acute Tox. 3: H331 Eye Irrit. 2: H319	<0,2 %

	Resp.Sens. 1: H334 Skin. Irrit. 2: H315 Skin. Sens. 1: H317 STOT SE 3: H335	
CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8 Index: No aplicable REACH: 01-2119496068-27	Dilaurato de dibutilestano ³  Aquatic Acute 1: H400 Aquatic Chronic 1: H410  Mute. 2: H341 Repr. 1B: H360 STOT RE 1: H372  Skin Corr. 1C: H314 Skin Sens. 1: H317 STOT SE 1: H370	<0,2 %

¹ Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830

² Substância enumerada voluntariamente que não atende a nenhum dos critérios estabelecidos no Regulamento (UE) n.º 2015/830

³ Substância para a qual a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as epígrafes 8, 11, 12, 15 e 16.

Outras informações:

Identificação	Limite de concentração específico
Diisocianato de hexametileno CAS: 822-06-0 EC: 212-485-8	% (p/p) >=0,5 : Resp. Sens. 1 - H334 % (p/p) >=0,5 : Skin Sens. 1 - H317

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

Por inalação:

Retirar o afectado do local de exposição, administrar-lhe ar limpo e mantê-lo em repouso. Em casos graves como paragem cardio-respiratória, aplicar técnicas de respiração artificial (respiração boca-a-boca, massagem cardíaca, administração de oxigénio, etc.), solicitando assistência médica imediata.

Por contacto com a pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância pelo menos durante 15 minutos.

No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois poderia produzir-se um dano adicional.

Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Não induzir o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter o afectado em repouso. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Não relevante

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO₂). NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, conseqüentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas vapor-ar inflamáveis, quer seja através de ventilação ou pela utilização de um agente estabilizador (inertizante). Suprimir qualquer fonte de ignição.

Eliminar as cargas electrostáticas através de interligação de todas as superfícies condutoras sobre as quais se possa formar electricidade estática e estando, por sua vez, o conjunto ligado à terra.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente. Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

Precauções gerais

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

Prevenção de incêndios e explosões.

Transvazar em locais bem ventilados, preferivelmente através de extracção localizada. Controlar totalmente os focos de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e ventilar nas operações de limpeza. Evitar a existência de atmosferas perigosas no interior de recipientes, aplicando, se possível, sistemas de inertização. Transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas. Perante a possibilidade da existência de cargas electrostáticas: assegurar uma perfeita ligação equipotencial, utilizar sempre tomadas de terra, não usar roupa de trabalho de fibras acrílicas, utilizando preferivelmente roupa de algodão e calçado condutor. Cumprir os requisitos essenciais de segurança para equipamentos e sistemas definidos na Directiva 94/9/EC (Decreto-Lei, Número: 112/96) e as disposições mínimas para a protecção da segurança e saúde dos trabalhadores sob os critérios de escolha da Directiva 1999/92/EC (Decreto-Lei nº 236 de 30/9/2003). Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver epígrafe 6.3)

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Medidas técnicas de armazenamento

Temperatura mínima	5°C
Temperatura máxima	30°C
Tempo máximo	12 meses

Armazenamento

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Excepto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho (Decreto-Lei n.º 24/2012 e Norma Portuguesa NP 1796-2014):

Identificação	Valores limite ambientais		
	VLA-ED	VLA-EC	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9	50ppm	275mg/m ³	
	100ppm	550mg/m ³	
Diisocianato de hexametileno CAS: 822-06-0 EC: 212-485-8	0,005ppm		
	--	--	
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	50ppm	221mg/m ³	
	100ppm	442mg/m ³	

DNEL (Trabalhadores)

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	180mg/Kg.	Não relevante
	Inalação	289mg/m ³	289mg/m ³	77mg/m ³	Não relevante
Di-isocianato de hexametileno, oligómeros CAS: 28182-81-2 CE: 931-274-8	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	1mg/m ³	Não relevante	0,5mg/m ³
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	153,5mg/Kg.	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	275mg/m ³	Não relevante
Diisocianato de hexametileno CAS: 822-06-0 EC: 212-485-8	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	11,8mg/kg	Não relevante
	Inalação	0,07mg/m ³	0,07mg/m ³	0,035mg/m ³	0,035mg/m ³
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	1 mg/kg	Não relevante	0,2 mg/kg	Não relevante
	Inalação	0,07 mg/m ³	Não relevante	0,01 mg/m ³	Não relevante

DNEL (População)

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Identificação	
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	Oral	Não relevante	Não relevante	1,6mg/Kg.	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	108mg/Kg.	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	14,8mg/m ³	Não relevante
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	Oral	Não relevante	Não relevante	1,67mg/Kg.	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	54,8mg/Kg.	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	33mg/m ³	Não relevante
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	Oral	0,01 mg/kg	Não relevante	0,002 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	0,5 mg/kg	Não relevante	0,08 mg/kg	Não relevante
	Inalação	0,02 mg/m ³	Não relevante	0,003 mg/m ³	Não relevante

PNEC

Identificação				
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	STP	6,58mg/L	Água doce	0,327mg/L
	Solo	2,31mg/Kg.	Água marinha	0,327mg/L
	Intermitentes	0,327 mg/L	Sedimentos (Água doce)	12,46mg/Kg.
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	12,46mg/Kg
Di-isocianato de hexametileno, oligomeros CAS: 28182-81-2 CE: 931-274-8	STP	38,3mg/L	Água doce	0,127mg/kg
	Solo	53182mg/kg	Água marinha	0,0127mg/kg
	Intermitentes	1,27mg/L	Sedimentos (Água doce)	266700mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	26670mg/kg
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	STP	100mg/L	Água doce	0,635mg/L
	Solo	0,29mg/Kg.	Água marinha	0,0635mg/L
	Intermitentes	6,35mg/L	Sedimentos (Água doce)	3,29mg/Kg.
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	0,329mg/Kg
Diisocianato de hexametileno CAS: 822-06-0 EC: 212-485-8	STP	8,42mg/L	Água doce	0,0774mg/L
	Solo	0,0026mg/Kg.	Água marinha	0,00774mg/L
	Intermitentes	0,774mg/L	Sedimentos (Água doce)	0,01334mg/Kg.
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	0,001344mg/Kg.
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	STP	100 mg/L	Água doce	0,000463 mg/L
	Solo	Não relevante	Água marinha	0,0000463 mg/L
	Intermitentes	0,00463 mg/L	Sedimentos (Água doce)	Não relevante
	Oral	0,2 g/kg	Sedimentos (Água marinha)	Não relevante

8.2 Controlo da exposição:

Medidas gerais de segurança e higiene no ambiente de trabalho

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2.

Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.



Protecção respiratória

Máscara auto-filtrante para gases, vapores e partículas
 Substituir quando sentir um aumento da resistência à respiração e/ou for detectado o odor ou o sabor do contaminante.



Protecção ocular e facial

Óculos panorâmicos contra salpicos/projeções
 Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.
 Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.



Protecção específica das mãos

Luvas de protecção contra riscos menores
 Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.
 Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais/industriais torna-se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN 420 e EN 375



Protecção corporal

Roupa de protecção anti-estática e ignífuga
 Protecção limitada contra chama
 Calçado de segurança com propriedades anti-estáticas e resistência ao calor
 Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração

Medidas complementares de emergência

Duche de segurança
 ANSI Z358-1
 ISO 3864-1:2002
 Lavagem dos olhos
 DIN 12 899
 ISO 3864-1:2002

Controlos de exposição do meio ambiente:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei nº 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

V.O.C. (Fornecimento):	54,8% peso
Densidade de C.O.V. a 20 °C	542,52 kg/m ³ (542,52 g/L)
Número de carbonos médio	7,71
Peso molecular médio:	109,97 g/mol

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Estado físico a 20°C	Líquido
Aparência	Fluido
Cor	Incolor
Odor	Dissolvente
Ponto de ebulição à pressão atmosférica	138°C
Pressão de vapor a 20°C	701 Pa
Pressão de vapor a 50°C	3908 Pa (13kPa)
Taxa de evaporação a 20°C	Não relevante *
Densidade a 20°C	980 - 1000 Kg/m ³
Densidade relativa a 20°C	0,98 - 1
Viscosidade dinâmica a 20°C	42-24 cP
Viscosidade cinemática a 20°C	33 cSt
Viscosidade cinemática a 40°C	Não relevante *
Concentração	Não relevante *
pH	Não relevante *
Pressão de densidade a 20°C	Não relevante *
Coefficiente de partição n-octanol / água 20°C	Não relevante *
Solubilidade em água a 20°C	Não relevante *
Propriedades de solubilidade	Inmiscible
temperatura de decomposição	Não relevante *
Ponto de inflamação	27°C
Temperatura de auto-ignição	315°C
Limite inferior de explosão	Não relevante *
Limite explosivo superior	Não relevante *
Tensão superficial a 20°C	Não relevante *
Índice de refração	Não relevante *

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Não aplicável
Contacto com o ar	Não aplicável
Aquecimento	Risco de inflamação
Luz Solar	Evitar incidência directa
Humidade	Não aplicável

10.5 Materiais incompatíveis

Ácidos	Evitar ácidos fortes
Água:	Não aplicável
Matérias comburentes	Evitar incidência directa
Matérias combustíveis	Não aplicável
Outros	Evitar alcalis ou bases fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

Ingestão

Toxicidade aguda:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Corrosividade/Irritação:

A ingestão de uma dose considerável pode originar irritação da garganta, dor abdominal, náuseas e vômitos.

Inalação

Toxicidade aguda:

Uma exposição a altas concentrações pode motivar depressão do sistema nervoso central, ocasionando dor de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, confusão e, no caso de afecção grave, a perda de consciência.

Corrosividade/Irritação:

Provoca irritação das vias respiratórias, normalmente reversível e está habitualmente limitada às vias respiratórias superiores.

Contacto com a pele e os olhos.

▪ **Contacto com a pele:**

Produz inflamação cutânea.

▪ **Contacto com os olhos:**

Lesões oculares após o contacto

Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

Carcinogenicidade:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Mutagenicidade:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos mutagénicos. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Toxicidade pela reprodução:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Efeitos de sensibilização:

Respiratória:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Cutânea:

O contacto prolongado com a pele pode derivar em episódios de dermatites alérgicas de contacto.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Provoca irritação das vias respiratórias, normalmente reversível e está habitualmente limitada às vias respiratórias superiores.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

Efeitos nocivos para a saúde em caso de ingestão de modo repetitivo, produzindo depressão do sistema nervoso central originando dores de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, confusão e, em caso de afecção grave, perda de consciência.

Pele:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Outras informações:

Não relevante

11.3 Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação			
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	DL50 oral	8532mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	5100mg/kg	Ratazana
	CL50 inalação	30mg/L (4h)	Ratazana
Di-isocianato de hexametileno, oligomeros CAS: 28182-81-2 CE: 931-274-8	DL50 oral	5100mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>2000mg/kg	
	CL50 inalação	11mg/L (4h) (ATEi)	
Xylene CAS:1330-20-7 CE: 215-535-7	DL50 oral	2100mg/Kg.	Ratazana
	DL50 cutânea	1100mg/Kg. (ATEi)	Ratazana
	CL50 inalação	11mg/L (4h) (ATEi)	
Diisocianato de hexametileno CAS: 822-06-0 EC: 212-485-8	DL50 oral	>2000mg/kg	
	DL50 cutânea	>2000mg/kg	
	CL50 inalação	3mg/L (4h) (ATEi)	
Dilaurato de dibutilestano CAS:77-58-7 CE: 201-039-8	DL50 oral	175 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
	CL50 inalação	>20 mg/L	

Estimativa da toxicidade aguda (ATE mix):		
Oral	>2000 mg/kg (Método de cálculo)	Não aplicável
Cutânea	2347,92 mg/kg (Método de cálculo)	0%
Inalação	11,9 mg/L (4h) (Método de cálculo)	0%

12. ECOLOGICAL INFORMATION

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas

12.1 Toxicidade:

Identificação				
Xileno CAS:1330-20-7 CE: 215-535-7	CL50	13,5mg/L (96h)	Oncorhynchus mykiss	Peixe
	EC50	3,4mg/L (48h)	Ceriodaphnia dubia	Crustáceo
	EC50	10mg/L (72h)	Skeletonema costatum	Alga
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	CL50	161mg/L (96h)	Pimephales promelas	Peixe
	EC50	481mg/L (48h)	Daphnia sp.	Crustáceo
	EC50	Não relevante		
Dilaurato de dibutilestano CAS:77-58-7 CE: 201-039-8	CL50	0,1 – 1 mg/L (96h)	--	Peixe
	EC50	0,1 – 1 mg/L	--	Crustáceo
	EC50	0,1 – 1 mg/L	--	Alga

12.2 Persistência e degradabilidade:

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	DBO5	Não relevante	Concentração	Não relevante
	DQO	Não relevante	Período	28 dias
	DBO5/DQO	Não relevante	% Biodegradado	88%
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	DBO5	Não relevante	Concentração	785mg/L
	DQO	Não relevante	Período	8 dias
	DBO5/DQO	Não relevante	% Biodegradado	100%
Diisocianato de hexametileno CAS: 822-06-0 EC: 212-485-8	DBO5	Não relevante	Concentração	100mg/L
	DQO	Não relevante	Período	28 dias
	DBO5/DQO	Não relevante	% Biodegradado	28%
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	DBO5	0.00054 g 02/g	Concentração	100mg/L
	DQO	Não relevante	Período	28 dias
	DBO5/DQO	Não relevante	% Biodegradado	50%

12.3 Potencial de bioacumulação:

Identificação	Potencial de bioacumulação	
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	BCF	9
	Log POW	2,77
	Potencial	Baixo
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	BCF	1
	Log POW	0,43
	Potencial	Baixo
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	BCF	31
	Log POW	3,12
	Potencial	Moderado

12.4 Mobilidade no solo

Identificação	Absorption/desorption		Volatilidade	
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	Koc	202	Henry	524,86 Pa m ³ /mol
	Conclusão	Moderado	Solo seco	Sim
	Tensão superficial	Não relevante	Solo úmido	Sim

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

PBT: Não relevante

mPmB: Não relevante

12.6 Outros efeitos adversos:

Não descritos

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Código: 08 01 11*	Descrição Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014) Perigoso
----------------------	--	--

(Regulamento (UE) n.º 1357/2014):

Tipo de resíduo

HP3 Inflamável

HP4 Irritante — irritação cutânea e lesões oculares

HP5 Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)/ tóxico por aspiração

HP6 Toxicidade aguda

HP13 Sensibilizante

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):



Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Portaria nº 209/2004 de 3 de Março, Decreto-Lei nº 73/2011). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.


Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014
 Legislação nacional: Decreto-Lei nº 73/2011, Portaria nº 209/2004 de 3 de Março.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

<p>14.1 Número ONU -ADR, IMDG, IATA</p>	<p>UN1263</p>
<p>14.2 Designação oficial de transporte da ONU: ADR, IATA</p> <p>IMDG</p>	<p>MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS</p>
<p>14.3 Transporte terrestre de mercadorias perigosas ADR</p>  <p>Classes Etiquetas</p>	<p>3 3</p>
<p>Transporte de mercadorias perigosas por mar IMDG</p>  <p>Classes Etiquetas I</p>	<p>3 3</p>

Transporte de mercadorias perigosas por ar IATA  Classes Etiquetas	 3 3
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Perigos para o ambiente	Não
14.6 Precauções especiais para o utilizador ADR, IATA IMDG:	163, 367, 640E, 650 163,223,955,367
Códigos EmS ADR IATA IMGR	D/E F-E-, S-E
Propriedades físico-químicas	ver epígrafe 9
Quantidades Limitadas:	5L
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	Não relevante

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH):

Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade:

Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono:

Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) N° 528/2012:

Não relevante

Regulamento (UE) N.º 649/2012

Relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos

Contém Dilaurato de dibutilestano

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não podem ser utilizadas, como substâncias ou misturas, nas embalagens aerossóis que se destinem a fornecimento ao público em geral para fins de divertimento e decoração, tais como:

- palhetas metálicas cintilantes, destinadas essencialmente a fins decorativos,
- neve e geadas decorativas,
- simuladores de ruídos intestinais,
- serpentinas de aerossol,
- excrementos artificiais,

- buzinas para festas,
- flocos e espumas decorativos,
- teias de aranha artificiais,
- bombas de mau cheiro.

Sem prejuízo da aplicação de outras disposições comunitárias em matéria de classificação, embalagem e rotulagem das substâncias, os fornecedores devem garantir, antes da colocação no mercado, que as embalagens aerossóis acima referidas contêm, de forma visível, legível e indelével, a menção seguinte:

«Exclusivamente para utilização por profissionais». Não podem ser utilizadas em:

- objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
- máscaras e partidas,
- jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 41-A/2010 de 29 de Abril alterado pelo D.L. n.º 206-A/2012 de 31 de Agosto, pelo D.L. n.º 19-A/2014 de 7 de Fevereiro e pelo D.L. n.º 246-A/2015 de 21 de Outubro que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio, pelo Decreto- Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro e pelo pelo Decreto-Lei n.º 17372015, de 25 de agosto.

Portaria n.º 209/2004 – Lista Europeia de Resíduos

Decreto Lei n.º 127/2013 de 30 de Agosto, que transpõe a limitação da emissão de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades e instalações, constante do Decreto-Lei n.º 242/2001, de 31 de agosto, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 181/2006, de 6 de setembro, e 98/2010, de 11 de agosto, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 1999/13/CE, do Conselho, de 11 de março de 1999.

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou avaliação de segurança química

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (Regulamento (UE) Nº 2015/830)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (SECÇÃO 3, SECÇÃO 11, SECÇÃO 12):

- Substâncias acrescentadas
Dilaurato de dibutilestano (77-58-7)
Regulamento nº1272/2008 (CLP) (SECÇÃO 2, SECÇÃO 16):
- Informação suplementar

16.1 Frases contempladas

H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias
H315: Provoca irritação cutânea
H373: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Oral)
H332: Nocivo por inalação
H226: Líquido e vapor inflamáveis
H319: Provoca irritação ocular grave

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Acute Tox. 3: H331 - Tóxico por inalação
Acute Tox. 4: H312+H332 - Nocivo em contacto com a pele ou por inalação
Acute Tox. 4: H332 - Nocivo por inalação
Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos
Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
Asp. Tox. 1: H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave
Flam. Liq. 3: H226 - Líquido e vapor inflamáveis
Muta. 2: H341 - Suspeito de provocar anomalias genéticas
Repr. 1B: H360 - Pode afectar a fertilidade ou o nascituro
Resp. Sens. 1: H334 - Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias
Skin Corr. 1C: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves
Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea
Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
STOT RE 1: H372 - Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida. (Oral)
STOT RE 2: H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Oral)
STOT SE 1: H370 - Afecta os órgãos
STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

16.2 Abreviaturas e acrónimos

- (ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
- (IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
- (IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
- (ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
- (DQO) Demanda Química de oxigénio
- (DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias
- (BCF) Fator de bioconcentração
- (DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)
- (CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
- (EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste
- (Log POW) logaritmo coeficiente partição octanol-água
- (Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
- (CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
- (CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
- (DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)
- (CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
- (PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
- (PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)
- (EPI) Equipamento de proteção individual
- (STOT) Toxicidade para órgãos-alvo específicos
- (mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

As informações contidas nesta ficha de dados de segurança são baseadas em fontes, conhecimento técnico e legislação em vigor nos níveis europeu e estadual, não podendo garantir sua precisão. Esta informação não é possível considerar como uma garantia das propriedades do produto, é simplesmente uma descrição dos requisitos de segurança. A metodologia e as condições de trabalho dos usuários deste produto estão além do nosso conhecimento e controle, sendo de responsabilidade do usuário tomar as medidas necessárias para se adaptar aos requisitos legislativos relativos ao manuseio, armazenamento, uso e descarte de produtos químicos. As informações nesta ficha de dados de segurança referem-se apenas a este produto, que não deve ser utilizado para outros fins que não os especificados.